

Uso da acupuntura como terapia complementar no tratamento de sequela neurológica por cinomose em cão: relato de caso

Use of acupuncture as a complementary therapy in the treatment of neurological sequelae caused by canine distemper in a dog: a case report.

Patricia Teixeira Morote¹
Thieska Ferreira Ramos²

RESUMO

A Cinomose é uma doença viral altamente contagiosa que acomete cães e pode causar sinais sistêmicos e neurológicos. A fase neurológica frequentemente resulta em sequelas permanentes, como mioclonias, ataxia, paresia e alterações motoras, comprometendo a qualidade de vida dos animais afetados. Nesse contexto, terapias complementares têm sido utilizadas com o objetivo de auxiliar na reabilitação e no controle dos sinais clínicos. A acupuntura, técnica terapêutica originária da medicina tradicional chinesa, tem sido empregada na medicina veterinária como método complementar no tratamento de distúrbios neurológicos, contribuindo para a analgesia, melhora da função neuromotora e bem-estar dos pacientes. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de uma cadela com sequelas neurológicas decorrentes da Cinomose submetida ao tratamento complementar com acupuntura utilizando alguns pontos como F-2, F-3, F8, B-17, B-10, B-23, R-3, E-36, entre outros. Durante o acompanhamento clínico, observou-se melhora na coordenação motora, redução da intensidade das mioclonias e melhora na capacidade de locomoção. Conclui-se que a acupuntura pode contribuir positivamente para a reabilitação neurológica e para a melhora da qualidade de vida de cães acometidos por essa enfermidade.

Palavras-chave: Acupuntura, cães, cinomose, tratamento.

ABSTRACT

Canine Distemper is a highly contagious viral disease that affects dogs and may cause systemic and neurological signs. The neurological phase frequently results in permanent sequelae, such as myoclonus, ataxia, paresis, and motor alterations, compromising the quality of life of affected animals. In this context, complementary therapies have been used to assist in rehabilitation and in the control of clinical signs. Acupuncture, a therapeutic technique originating from traditional Chinese medicine, has been used in veterinary medicine as a complementary method in the treatment of neurological disorders, contributing to analgesia, improvement of neuromotor function, and patient well-being. The present study aims to report the clinical case of a female dog with neurological sequelae resulting from Canine Distemper treated with complementary acupuncture therapy using specific acupoints such as F-2, F-3,

¹ Discente do Curso Superior de Especialização em Medicina Veterinária Integrativa
Turma 11 da Associação Nacional de Clínicos Veterinários-ANCLIVEPA

² Professora Orientadora

F-8, B-17, B-10, B-23, R-3, and E-36, among others. During the clinical follow-up, improvement in motor coordination, reduction in the intensity of myoclonus, and better locomotion ability were observed. It is concluded that acupuncture may positively contribute to neurological rehabilitation and to the improvement of quality of life in dogs affected by this disease.

Keywords: acupuncture, dogs, Canine Distemper, treatment

1. INTRODUÇÃO

A Cinomose é uma enfermidade viral altamente contagiosa que acomete principalmente cães domésticos, sendo causada por um vírus pertencente ao gênero Morbillivirus, da família Paramyxoviridae. Trata-se de uma doença de ampla distribuição mundial e considerada uma das principais causas de morbidade e mortalidade em cães, principalmente em animais jovens ou não vacinados. A transmissão ocorre principalmente por contato direto com secreções respiratórias de animais infectados, o que favorece sua rápida disseminação.

A doença apresenta evolução multifásica, podendo afetar diferentes sistemas do organismo, como os sistemas respiratório, gastrointestinal, cutâneo e nervoso. Entre as manifestações clínicas mais graves estão as alterações neurológicas, que podem ocorrer durante a fase aguda ou após a recuperação das manifestações sistêmicas. Essas alterações incluem sinais como mioclonias, ataxia, paresia, convulsões e alterações motoras, podendo resultar em sequelas neurológicas permanentes que comprometem significativamente a qualidade de vida dos animais afetados.

Diante dessas sequelas, diferentes abordagens terapêuticas vêm sendo utilizadas com o objetivo de minimizar os sinais clínicos e promover melhor recuperação funcional. Entre essas abordagens, destacam-se as terapias complementares, que têm sido cada vez mais incorporadas à medicina veterinária como estratégias auxiliares no manejo de diversas enfermidades.

A acupuntura, técnica terapêutica originária da medicina tradicional chinesa, baseia-se na estimulação de pontos específicos do corpo por meio da inserção de agulhas, com o objetivo de promover equilíbrio fisiológico e estimular mecanismos naturais de recuperação do organismo. Na medicina veterinária, essa prática tem sido amplamente utilizada no tratamento de distúrbios neurológicos, musculoesqueléticos e no controle da dor, demonstrando benefícios na melhora da função neuromotora e no bem-estar dos pacientes.

Nesse contexto, considerando a importância das sequelas neurológicas associadas à Cinomose e o potencial terapêutico da acupuntura, o presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de uma cadela com sequelas neurológicas decorrentes dessa enfermidade, submetida ao tratamento complementar com acupuntura, avaliando sua evolução clínica e os possíveis benefícios dessa abordagem terapêutica.

2. CASO CLÍNICO

No mês de julho de 2025 foi atendida uma cadela denominada Amora, da espécie canina, da raça Pinscher, fêmea, não castrada, com idade de 2 anos e 6 meses e peso corporal de 3 kg. Segundo o tutor, o último cio ocorreu em setembro de 2025. O animal possuía acesso à rua e não apresentava contactantes diretos no domicílio.

A alimentação era composta por ração comercial, além de fígado, carne bovina, frango e frutas. Durante a anamnese, o tutor relatou que o animal apresentava normorexia, polidipsia, normoquezia e micção normal. O histórico sanitário encontrava-se inadequado, uma vez que o

tutor informou que o animal nunca recebeu vacinação, apresentando também vermifugação e controle de ectoparasitas desatualizados. O tutor negou histórico de êmese, síncope ou convulsões.

Em relação ao histórico clínico, o tutor relatou que em junho de 2024 o animal apresentou sinais clínicos caracterizados por apatia, anorexia, desidratação, secreção ocular purulenta, ataxia, mioclonia e paresia de membros pélvicos, evoluindo posteriormente para paraparesia que impossibilitou a locomoção. Segundo o tutor, outros animais da residência e de uma residência vizinha foram diagnosticados com Cinomose e vieram a óbito.

Na ocasião, Amora foi atendida em um hospital veterinário público, onde foram realizados exames complementares e instituído tratamento clínico com soroterapia, complexo vitamínico e medicamentos de suporte. No momento do encaminhamento para terapia integrativa, o animal encontrava-se em uso de gabapentina e ômega-3.

Em junho de 2025, a paciente foi encaminhada para tratamento complementar por meio de acupuntura, com o objetivo de auxiliar na recuperação das sequelas neurológicas decorrentes da Cinomose, principalmente mioclonia e paresia de membros pélvicos.

Durante as sessões de acupuntura foram utilizados pontos específicos selecionados de acordo com os princípios da Medicina Tradicional Chinesa, com o objetivo de estimular a função neuromotora, promover analgesia, melhorar a circulação energética e auxiliar na recuperação das sequelas neurológicas associadas à Cinomose.

Os pontos de acupuntura utilizados incluíram: F-1, F-2, F-3, F-8, B-10, B-17, B-23, R-3, E-36, IG-11, UB-20, TA-17, VG-14, VG-15 e VG-16. Esses pontos foram selecionados por sua ação terapêutica relacionada ao fortalecimento do organismo, estímulo do sistema nervoso, melhora da circulação energética e auxílio na recuperação da função motora.

As sessões foram realizadas uma vez por semana, mantendo-se o acompanhamento clínico contínuo do paciente e a avaliação da resposta terapêutica ao longo do tratamento.

3. SELEÇÃO E DESCRIÇÃO DOS PONTOS DE ACUPUNTURA UTILIZADOS

F-1 (Fígado 1 – Dadun) - Localiza-se na extremidade medial do primeiro dígito do membro pélvico, próximo ao leito ungueal. É considerado um ponto Jing-Well do meridiano do fígado. Atua na regulação do fluxo de energia (Qi) do fígado e na nutrição dos tendões. É utilizado em distúrbios neurológicos, alterações motoras e desequilíbrios energéticos que afetam músculos e articulações.

F-2 (Fígado 2 – Xingjian) -Localiza-se no espaço interdigital entre o primeiro e o segundo dígitos do membro pélvico. Esse ponto é utilizado para dispersar calor do fígado e regular o fluxo energético, sendo indicado em alterações neuromusculares, espasmos e tremores, como os observados em pacientes com sequelas neurológicas.

F-3 (Fígado 3 – Taichong) -Situado na região dorsal do pé, entre o segundo e o terceiro metatarsos. É um dos pontos mais importantes do meridiano do fígado, promovendo a livre circulação do Qi e do sangue. É amplamente utilizado em distúrbios neurológicos, problemas locomotores e alterações relacionadas à tensão muscular.

F-8 (Fígado 8 – Ququan)- Localizado na face medial da articulação do joelho. É considerado um ponto de tonificação do fígado, responsável por nutrir tendões e músculos. Sua estimulação contribui para o fortalecimento da função motora e para a recuperação de alterações musculoesqueléticas.

B-10 (Bexiga 10 – Tianzhu) - Localiza-se na região cervical, lateralmente ao músculo trapézio. Esse ponto é utilizado em alterações neurológicas, distúrbios da região cervical e problemas relacionados ao sistema nervoso central.

B-17 (Bexiga 17 – Geshu) -Localizado na região torácica dorsal, ao nível do espaço intercostal correspondente. É conhecido como o ponto influente do sangue, auxiliando na circulação sanguínea e na nutrição dos tecidos, sendo indicado em casos de debilidade e recuperação orgânica.

B-23 (Bexiga 23 – Shenshu) -Situado na região lombar, próximo à segunda vértebra lombar. Esse ponto está associado ao meridiano do rim e é utilizado para fortalecer a energia vital do organismo, além de contribuir para o suporte neurológico e muscular.

R-3 (Rim 3 – Taixi) - Localiza-se entre o maléolo medial e o tendão calcâneo. É considerado um dos principais pontos para tonificação da energia do rim, sendo frequentemente utilizado em quadros de debilidade, alterações neurológicas e distúrbios motores.

E-36 (Estômago 36 – Zusanli) - Localizado na face lateral do membro pélvico, distal à articulação do joelho. É um dos pontos mais utilizados na acupuntura por sua ação tonificante geral. Atua no fortalecimento do sistema imunológico, melhora da vitalidade e auxílio na recuperação de doenças crônicas.

IG-11 (Intestino Grosso 11 – Quchi) -Localiza-se na face lateral do cotovelo. É um ponto importante para regulação energética, redução de processos inflamatórios e estímulo da circulação sanguínea.

UB-20 (Bexiga 20 – Pishu) - Situado na região torácica dorsal. Esse ponto está relacionado ao meridiano do baço e é utilizado para fortalecer o sistema digestivo, melhorar a absorção de nutrientes e contribuir para o equilíbrio energético do organismo.

TA-17 (Triplo Aquecedor 17 – Yifeng) - Localiza-se caudalmente à base da orelha. É utilizado em distúrbios neurológicos, alterações musculares e problemas relacionados à cabeça e pescoço.

VG-14 (Vaso Governador 14 – Dazhui) -Localizado na linha média dorsal, entre a sétima vértebra cervical e a primeira torácica. Esse ponto é amplamente utilizado para estimular o sistema nervoso central e fortalecer o sistema imunológico.

VG-15 (Vaso Governador 15 – Yamen) - Situado na linha média dorsal, na região cervical. Atua na estimulação neurológica e é indicado em alterações motoras e distúrbios do sistema nervoso.

VG-16 (Vaso Governador 16 – Fengfu) -Localiza-se na base do crânio, na linha média dorsal. É um ponto importante para estimular o sistema nervoso, sendo utilizado em distúrbios neurológicos, espasmos musculares e alterações motoras.



FIGURAS: Aplicação de acupuntura em cadela da raça Pinscher durante tratamento complementar das sequelas neurológicas decorrentes de Cinomose.

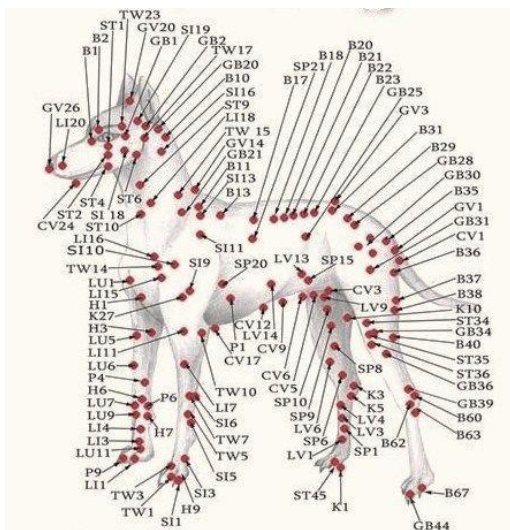


Figura 2. Esquema de meridianos caninos. Fonte: LIFESTYLE JOURNAL, 2014

4. RESULTADOS E EVOLUÇÃO CLÍNICA

Após o início do tratamento com acupuntura, realizado com frequência de uma sessão semanal, observou-se evolução clínica progressiva da paciente. O protocolo terapêutico foi instituído com o objetivo de auxiliar na recuperação das sequelas neurológicas decorrentes da Cinomose, principalmente mioclonia e paresia de membros pélvicos. Durante as primeiras sessões, foi possível observar redução gradual da intensidade das mioclonias, além de melhora na resposta neuromotora. Com a continuidade do tratamento, a paciente apresentou aumento progressivo da força muscular nos membros pélvicos, demonstrando melhora na estabilidade postural e na capacidade de locomoção.

Ao longo do acompanhamento clínico, verificou-se melhora significativa da mobilidade do animal. Inicialmente apresentando paraparesia e dificuldade para se locomover, a paciente passou a apresentar marcha mais estável e maior controle motor. Atualmente, o animal apresenta locomoção independente, sendo capaz de caminhar sem auxílio e realizar movimentos de corrida. Além da melhora na função motora, observou-se também melhora geral do estado clínico e da disposição do animal, refletindo diretamente em sua qualidade de vida. O tratamento com acupuntura demonstrou-se benéfico como terapia complementar no manejo das sequelas neurológicas associadas à Cinomose.

5. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Cinomose é uma enfermidade viral de grande importância na medicina veterinária, podendo resultar em sequelas neurológicas significativas que comprometem a qualidade de vida dos animais acometidos. No presente relato de caso, a paciente apresentou sinais neurológicos característicos da doença, como mioclonia e paresia de membros pélvicos, que afetavam sua capacidade de locomoção.

A utilização da acupuntura como terapia complementar demonstrou resultados positivos ao longo do acompanhamento clínico. Observou-se melhora progressiva da função motora, redução da intensidade das mioclonias e aumento da força muscular nos membros pélvicos. Com a continuidade do tratamento, o animal passou a apresentar locomoção independente, sendo capaz de caminhar e correr.

Dessa forma, os resultados observados neste estudo sugerem que a acupuntura pode atuar como uma importante ferramenta terapêutica complementar no manejo das sequelas neurológicas associadas à Cinomose em cães, contribuindo para a recuperação funcional e para a melhora da qualidade de vida dos pacientes.

6. REFERÊNCIAS

SANTOS, B. P. C. R. et al. **Effects of acupuncture in the treatment of dogs with neurological sequels of distemper virus.** *Journal of Acupuncture and Meridian Studies*, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36521772/>.

MATTER, T.; TEIXEIRA, M. **The use of acupuncture in veterinary medicine for small animals.** *Research, Society and Development*, v. 14, n. 11, 2023. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/49998>.

XIE, H.; PREAST, V. *Xie's veterinary acupuncture*. Ames: Wiley-Blackwell, 2012. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/book/10.1002/9781118710422>

LUNA, S. P. L.; JOAQUIM, J. G. F. **Acupuncture in small animal practice.** *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28434615>

FARIA, A. B.; ALVES, A. L. G. **Uso da acupuntura na medicina veterinária: revisão de literatura.** *Revista Científica de Medicina Veterinária*, 2015. Disponível em: https://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/z0I1C2NwRZcBBh8_2015-9-21-19-36-21.pdf

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Small animal internal medicine**. 5. ed. St. Louis: Elsevier, 2014. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/book/97803230>

SCHOEN, A. M. **Acupuncture for the treatment of neurologic disorders in veterinary medicine.** *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 2006. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16508140/>